



Tipo de produção	Resumo
Autor(es) docentes da Universidade São Francisco - USF	Iara Lúcia Tescarollo
Autor(es) externos nacionais ou internacionais	
Autor(es) discentes da Universidade São Francisco - USF	LIANA DA SILVA; ANNIE RAMOS GOUVEIA
Programa(s)/ Curso(s)/Núcleo(s)	Programa de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e de Extensão (PICIText/USF); Curso de Farmácia
Idioma	Português
Formato	Digital
DOI/ ISBN/ ISSN	ISSN 2357-8904 (http://conic-semesp.org.br/anais/files/2018/trabalho-1000000856.pdf)
Data/ ano da publicação	2018
Título	OLFATO COMO PORTA DE ENTRADA DAS EMOÇÕES: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COM ABORDAGEM NA AROMATERAPIA
Resumo	O uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) vem aumentando ao longo dos últimos anos no Brasil e no mundo. A aromaterapia, inserida nas PICS, pode contribuir como recurso terapêutico no cuidado em saúde e bem-estar. A inalação e aplicação externa dos óleos essenciais (OE) são fundamentos básicos da aromaterapia que utilizam suas propriedades para recuperar o equilíbrio e a harmonia do organismo visando à promoção da saúde física e mental. Estudos sobre o assunto apontam propriedades dos OE na aromaterapia como redução da ansiedade, estresse, depressão e melhora do humor. O presente estudo teve por objetivo realizar avaliação do efeito da inalação de diferentes OE, para determinar por meio de método afetivo as percepções em relação às amostras testadas. Foram empregados os OE de alecrim (quimiotipo cineol), lavanda fina, vetiver e ylang-ylang. O delineamento experimental envolveu avaliação hedônica a partir de escala estruturada de intensidade, agradabilidade, familiaridade do odor, bem como as sensações percebidas durante a experiência olfativa. Foi observado que o OE de alecrim foi o mais aceito, embora todos tenham desencadeado respostas positivas prevalecendo relatos de palavras como: “energia”, bem-estar”, “tranquilidade”, “suavidade”. Dados levantados a partir de estudos científicos descrevem que estas respostas podem ser atribuídas por mecanismos fisiológicos e psicológicos já que as



	respostas provocadas por substâncias odorantes, em sua maioria, fazem parte de um fenômeno individual ligado à memória autobiográfica. Os resultados encontrados neste estudo podem contribuir com informações para a prática da aromaterapia, neste caso, é importante considerar as propriedades dos OE e respeitar as características individuais
Assunto (palavras-chave)	Aromaterapia. Terapias complementares. Óleos essenciais.
Fomento	USF
Ciclo Núcleo de Pesquisa Acadêmica	2018/2019